



**Trabalho de Conclusão do
Curso de Educação Física**

Bacharelado



CARACTERÍSTICAS DO DESENVOLVIMENTO TÉCNICO PARA O DESTAQUE DE ATLETAS NO FUTEBOL

Renan Mateus de Souza Araújo*
Orientador: Made Júnior Miranda**

Resumo – O estudo busca apresentar as principais características que determinam o sucesso das equipes dentro do esporte. A constante evolução do esporte exige dos treinadores um grande conhecimento para elaboração de treinos que se destaquem dos demais treinadores e que otimizem os resultados da sua equipe. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é estabelecer essa relação entre preparo físico, com o rendimento e a performance dos atletas **Método:** Pesquisa bibliográfica, possui natureza qualitativa, a linha de pesquisa nas ciências do esporte e da saúde, o tipo de pesquisa é explicativa. **Resultados:** Os treinamentos realizados em campo reduzido, com poucos exercícios e alto número de repetições se mostraram bastante eficientes para o resultado das equipes. **Conclusões:** As habilidades táticas que envolve o comportamento posicional dentro de campo se apresentaram tão importantes quanto os fundamentos técnicos. As avaliações para escolha dos jogadores são feitas em sua maioria de maneira subjetiva. **Palavras chaves:** Futebol; Desempenho Esportivo e Treinamento.

Abstract – The study seeks to present the main characteristics that determine the success of teams within the sport. The constant evolution of the sport requires from coaches a great deal of knowledge to prepare training sessions that stand out from other coaches and optimize the results of their team. **Objective:** The objective of this study is to establish this relationship between physical preparation, with the performance and performance of athletes **Method:** Bibliographic research, has a qualitative nature, the line of research in sports and health sciences, the type of research is explanatory. Results: The training carried out in a reduced field, with few exercises and high number of repetitions, proved to be very efficient for the teams' results. **Conclusions:** The tactical skills that involve positional behavior on the field were as important as the technical fundamentals. Player selection evaluations are mostly subjective. **Keywords:** Football; Sports Performance and Training.

Submissão: xx/xx/2021

Aprovação: xx/xx/2021

* Discente do curso de Bacharelado em Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Goiás

** Professor Doutor, docente do curso de Bacharelado em Educação Física da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, (madejr@ig.com.br)

1 INTRODUÇÃO

O futebol é um esporte popular muito praticado no mundo todo, é um esporte que exige que as equipes possuam uma boa equipe em todos os setores para que se obtenha bons resultados. Sua prática exige uma boa preparação física e amplo domínio das habilidades motoras para sua prática. A preparação das equipes nos treinos será fundamental para a evolução dos seus jogadores, nos aspectos físico, técnico e coletivo; que estando aliados vão promover uma melhora no desempenho da equipe de forma geral. O objetivo desse estudo é estabelecer essa relação entre o desenvolvimento técnico com o rendimento e a performance dos atletas, analisar as habilidades desenvolvidas nos atletas por meio do treinamento, descrever a melhora dos atletas através dessa preparação e compreender que as habilidades táticas estão associadas ao desempenho no jogo. A partir disso os profissionais de educação física podem utilizar os conhecimentos aqui expostos para introduzir os métodos mencionados em suas intervenções e otimizá-las. O presente documento vai incentivar o leitor à prática do esporte, tendo em vista os benefícios para a saúde e qualidade de vida que o mesmo proporciona aos seus praticantes, e também por ser um esporte coletivo e de fácil aprendizado que promove também a socialização.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A popularidade do futebol se dá por ser um esporte simples, de fácil aprendizagem e que pode ser praticado em diferentes espaços. Tendo algum objeto que possa servir de bola e um grupo de pessoas já se torna possível realizar um jogo, mesmo que de forma adaptada.

O futebol é um esporte coletivo que inclui momentos contínuos de equilíbrio e desequilíbrio proporcionados por ações técnicas e táticas realizadas durante o jogo. São públicos e notórios, no passado o esporte era praticado por onde a bola rolava (várzea e / ou futebol pelado) (FREIRE, 1998, p. 43).

É um esporte que conquista mais pessoas pelo fato de ser um jogo imprevisível que reserva emoções aos seus admiradores a todo instante, por ser um jogo coletivo é uma característica do jogo ele ser imprevisível, onde nem sempre o melhor vence.

É um jogo que contém jogadas individuais que desequilibram e podem decidir uma partida, também as diversas viradas de jogo que o tornam mais apaixonante.

Devido ao aumento de suas exigências físicas e técnicas, o futebol tem se tornado cada vez mais uma ferramenta de investigação científica, buscando entender o verdadeiro comportamento de certas variáveis e aprimorar métodos

de treinamento que possam reproduzir de forma confiável situações específicas de jogo (MENEZES et al., 2005 apud JUNIOR et al 2010).

De acordo com Freire (1998) e Melo, (2001). Habilidades específicas do futebol ou bases do futebol podem ser divididas em habilidades individuais (chute, quebra, cabeçada e posse de bola) e habilidades coletivas (drible, roubo, passe, master, passe e treinamento de goleiro).

Os fundamentos técnicos básicos do futebol, de acordo com Paoli; Grasseli (2003, apud GUIMARÃES, 2011. P.44) são: passe, chute, cabeceio, condução de bola, drible, finta, domínio, recepção e marcação. A execução eficiente dos fundamentos técnicos básicos no futebol é uma obrigação para todos os jogadores, sendo importante ressaltar que os fundamentos técnicos são a base do jogo de futebol, sem o domínio da técnica não existe a tática, tornando-se necessário que se treinem todos os fundamentos técnicos descritos acima.

Para Moreira (2003, p. 24) A competência pode ser conceituada qualitativamente, referindo-se à proficiência demonstrada. Portanto, temos desempenho atlético ou desempenho, uma tentativa observável por um indivíduo de produzir comportamento voluntário, o nível do qual é suscetível a flutuações em fatores temporários, como motivação, ativação, fadiga e condição física.

No processo de formação dos atletas eles passam pelas categorias de base dos clubes, onde o papel deles é ensinar os valores e oferecer aos atletas o suporte necessário para a evolução do jogador em sua carreira esportiva. É lá onde os jogadores desenvolvem suas habilidades, e vivenciam desde cedo o cenário competitivo do futebol.

Segundo Ferreira e Paim (2011), apud Castellani et al (2018) o treinamento dos atletas brasileiros é pouco trabalhado num âmbito profissional, os atletas se desenvolvem espontaneamente sem nenhuma intervenção profissional, com a prática do esporte realizada de forma recreativa, mas atualmente já há mudanças nesse acompanhamento de atletas por parte dos profissionais para que o processo seja realizado de uma forma mais eficiente e elaborada.

Além do treinamento esportivo, o futebol também está se desenvolvendo e é de grande significado na história. De muitas maneiras, seu treinamento tem a modalidade olímpica como referência. No entanto, com o desenvolvimento da ciência e dos métodos do futebol, Devido às suas mudanças de intensidade e mudanças rápidas, pode ser detectado Direção, é classificada como modo intermitente e modo não cíclico.

A pesquisa atual mostra que um jogador de elite viaja uma distância de 10 a 12 quilômetros. A frequência cardíaca média é de 160 a 175 bpm, e a intensidade está perto de Limiar anaeróbio, os goleiros percorrem em média 4 quilômetros. Na segunda metade na competição, a distância do atleta é 5-10% menor que a do atleta na primeira vez (MCMILLAN et al., 2005; STOLEN et al., 2005).

O jogo de futebol na sua complexidade é composto por ações técnicas, táticas, físicas e psicológicas, para tanto é interessante pensar em uma metodologia de ensino/treinamento que busque trabalhar todas essas variáveis juntas em um sistema integrado, afinal especificidade é gerar estímulos físicos, fisiológicos, biomecânicos com ações técnicas e táticas o mais próximo da modalidade (HOFF et al., 2002; SCAGLIA, 2011; SCAGLIA et al., 2011; SCAGLIA; REVERDITO, 2011).

A preparação física dos atletas na pré temporada vai ser fundamental para que se atinja um bom rendimento durante a sequência dos campeonatos, o desenvolvimento das capacidades motoras: força, potência, agilidade, velocidade, equilíbrio, flexibilidade, estabilidade e resistência, todas essas capacidades estando em alto nível, vão promover a performance dos atletas. Por isso são realizados diversos testes de capacidades físicas para monitorar o nível físico em que os atletas se encontram.

Segundo Garganta (1998, apud BELOZO, 2015), o ensino/treinamento do futebol pautado no jogo exige dos jogadores duas competências básicas para que o jogo aconteça, cooperação e inteligência. A cooperação faz com que os atletas combinem as suas ações com os objetivos do grupo. Durante os noventa minutos de uma partida, os atletas ficam em média de dois a três minutos com a bola nos pés, o restante, realiza ações táticas em prol da equipe. É a inteligência, a capacidade dos jogadores de se adaptarem às novas situações, problemas que emergem do jogo e assim conseguirem gerir as desordens que surgem neles.

As competições provocam nos atletas diferentes reações, sejam elas positivas ou não, o que nos desperta atenção sobre os fatores psicológicos que também possuem influência no desempenho individual e coletivo de uma equipe. Por isso hoje cada clube profissional se preocupa com esses aspectos e possuem equipes de profissionais da área da psicologia para que trabalhem também na preparação emocional dos seus atletas. A organização das competições, a qualificação e a importância das mesmas são fatores determinantes na preparação desses atletas, que “sentem o peso” de uma determinada competição. Devido a isso os atletas devem

possuir um bom controle emocional para que não venha afetar seu desenvolvimento dentro do jogo.

A condição de concentração em que o jogador se encontra ao ser envolvido e se envolver com o jogo. É o estado de jogo que garante a condição de entrega total do jogador ao jogo, evidenciando a seriedade própria do jogo, e a certeza de que o jogador está sempre dando o máximo de si para a realização do jogo (SCAGLIA, 2013, p.228).

Membros de times vencedores percebem que os amigos e familiares auxiliam, amparam e encorajam os atletas, fornecendo uma estrutura de apoio para que os atletas possam manter o foco de sua atenção na competição. Além disso, as equipes de sucesso ensinam à família como lidar com as demandas dos esportes de alto rendimento. Muitas vezes as comissões técnicas explicam aos familiares como eles podem se tornar um grande auxílio aos atletas (GOULD e Cols., 1999).

Times que têm maior capacidade de manter um alto nível de concentração, motivação e empenho tendem a ter uma boa performance. Os jogadores dessas equipes são autoconfiantes, direcionam sua energia à conquista de seu objetivo na competição e se esforçam ao máximo para conseguir o melhor desempenho possível (GOULD e Cols., 1999).

3 METODOLOGIA ou MATERIAL E MÉTODO

A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica. Para Gil (2002, p. 44), a pesquisa bibliográfica “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. A pesquisa foi realizada através das seguintes palavras chave: Futebol, treinamento, e desempenho esportivo. Foram selecionados 38 artigos inicialmente através do título; após a leitura do resumo foram selecionados 12 artigos; e após a leitura completa dos artigos, foram selecionados 6 desses artigos para realização do trabalho.

Os sítios de busca utilizados foram: *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Revista Brasileira de Futebol, *Redalyc*, Research, society and development e Repositório da Produção Científica e Intelectual da UNICAMP.

O trabalho possui natureza qualitativa, a linha de pesquisa nas ciências do esporte e da saúde, o tipo de pesquisa é explicativa, que para Gil (2008) busca identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos

fenômenos. É o tipo que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. Por isso, é o tipo mais complexo e delicado.

4 RESULTADOS

ESTUDO	TEMÁTICA	ESTUDO REALIZADO	MÉTODO	RESULTADOS	CONCLUSÃO
Leães, et al (2011)	Relevância do treinamento em espaço reduzido para o desenvolvimento das habilidades de tomada de decisão e autonomia no jogador de futebol	Verificar a relevância da metodologia de Treinamento em Espaço Reduzido no futebol para o desenvolvimento cognitivo de autonomia e tomada de decisão individual do futebolista	Pesquisa bibliográfica com relatos de especialistas da área	O treino em espaço reduzido vai desenvolver a cognição do atleta, sua técnica e suas tomadas de decisão no jogo.	O treino em espaço reduzido é positivo no sentido do desenvolvimento das habilidades e nas tomadas de decisões.
Carvalho et al (2013)	Influência do desempenho tático sobre o resultado final em jogo reduzido de futebol.	Verificar a influência do desempenho tático sobre o resultado final em jogo reduzido de futebol	Amostra composta por 32 resultados na categoria sub 13. Com 5004 ações táticas realizadas por 96 jogadores. O critério para seleção da amostra era de se utilizar jogadores inscritos em escolinhas ou clubes com ao menos três treinos por semana.	As ações táticas realizadas foram determinantes no jogo reduzido. O desempenho tático entre as equipes que venceram e as que perderam foram semelhantes, mostrando equilíbrio.	A tática é tão importante quanto a técnica no jogo, o resultado sugere treinos de menor complexidade para melhora no desenvolvimento dos atletas.
Wilmore, et al (2005)	O exercício no processo de treino de futebol proposta metodológica	Desenvolver a problemática do exercício no processo de treinamento	Pesquisa bibliográfica com foco nas características do	O professor deve ter conhecimento absoluto dos aspectos fisiológicos, e	O treinador deve possuir conhecimento para suas intervenções para com a

		no futebol de formação e competitivo	treinador para a aplicação dos treinos, e como melhor aplicá los	também da necessidade dos seus jogadores para trabalhar com eles as suas deficiências em campo.	equipe, mas deve se observar que a metodologia abordada não é absoluta, cada treinador pode abordar o seu treino de uma maneira, e obter resultados positivos
Giacomini et al (2011)	O conhecimento tático declarativo e processual em jogadores de futebol de diferentes escalões	Verificar a associação entre o conhecimento tático processual convergente e divergente, assim como as associações entre o conhecimento tático processual e declarativo.	Realizado com 221 atletas do sexo masculino nas categorias, sub 14, 15 e 17. Aplicando o teste KORA-OO para avaliar o conhecimento tático processual	O conhecimento tático processual apresentou baixa associação com o conhecimento tático declarativo, que mostra que a progressão deve ser feita do declarativo ao processual	O conhecimento tático processual apresentou maior correlação quanto mais alto foi o escalão, apresentou maior interação no pensamento convergente. O processo possibilitou aos atletas um processo de tomada de decisão inteligente, partindo do conhecimento tático declarativo para o processual
Guimarães et al (2011)	O treinamento técnico por posição no futebol: as especificidades na percepção dos técnicos de categoria de base do futebol mineiro	Identificar as características técnicas específicas dos jogadores por posição, e verificar a influência dessas características no processo de seleção de atletas no futebol	Estudo de campo, qualitativo, de natureza descritiva. O procedimento foi uma entrevista composta por 6 questões construídas com revisões na literatura referente a temática de treinamento no futebol	Houve um consenso de que há características específicas por posição. Os zagueiros geralmente possuem o cabeceio, passe longo e marcação 1x1 como ponto forte, já os laterais: o cruzamento, passe cabeceio, marcação e condução. Os meias: passe, recepção, chute, uso das duas pernas,	A característica de cada posição dentro do jogo é fundamental, no processo de seleção dos jogadores.

				marcação. Atacantes: Finalização, domínio, condução e drible.	
Castro et al (2021)	Análise de habilidades motoras em alunos do sub 15 de futebol: uma revisão integrativa da literatura	Verificar as habilidades motoras e o grau da coordenação dos movimentos	Revisão integrativa qualitativa, utilizando trabalhos que abordassem conhecimentos em habilidades motoras em alunos sub 15 de futebol	Estudos sobre habilidade motora é fundamental para a seleção dos jogadores nas categorias de base pois possibilita identificar jogadores promissores. Outros estudos apresentaram que a seleção de atletas mais jovens (sub 13 e 11) são feitos a partir do repertório motor, enquanto no sub 15, já se observa outras variáveis como altura e força, o que provoca um alto número de dispensas de atletas	As habilidades apresentam um alto grau de relevância na coordenação dos movimentos ao longo da vida, quanto mais desenvolvidas, maior será o repertório motor desse atleta

No estudo bibliográfico realizado por Leães et al (2011) tem por objetivo, mostrar o objetivo do treino realizado em um espaço reduzido, que tem por objetivo trazer as situações de jogo para o treino, para que o atleta vivencie mais situações relacionadas ao jogo. De acordo com o estudo realizado, com o campo reduzido os atletas tendem a desenvolver sua técnica, tática e a sua inteligência. Segundo o autor, esse treino é muito utilizado pois as equipes utilizam bastante da marcação pressionando em curtos espaços pois tem se mostrado bastante eficiente nos jogos. O desenvolvimento dos atletas vai depender da capacidade do seu treinador no desenvolvimento e variação dos treinos.

No estudo de Carvalho et al (2013), ele objetiva verificar a influência do desempenho tático sobre o resultado final em jogo reduzido de futebol. A partir disso ele realiza testes com 94 jogadores na categoria sub 13, que devem como pré requisito, estarem matriculados em escolinhas ou clubes de futebol, com três sessões de treinamento por semana. Ele utilizou do sistema fut-sat (TEOLDO ET AL, 2011) que possibilita avaliar as ações táticas com e sem bola, num jogo de campo reduzido, 3 vs 3 durante 4 minutos num espaço reduzido de 36 metros de comprimento por 27 metros de largura. O fut-sat avalia os princípios táticos ofensivos: Penetração, cobertura ofensiva, mobilidade, espaço, unidade ofensiva e defensivas: contenção, cobertura defensiva, equilíbrio, concentração e unidade defensiva. O estudo apresentou que os índices táticos ofensivos foram melhores reproduzidos em campo, e o comportamento tático em geral foi determinante no resultado dos jogos

No estudo realizado por Wilmore et al (2005), procura apontar como o os exercícios no treino de futebol podem render melhor, estabelecendo pontos para se partir para atingir os objetivos do treino. O professor é o elemento principal do processo, pois parte dele a organização e sistematização dos treinos. Então ele deve ser capaz de selecionar os conteúdos a serem trabalhados individuais e coletivamente, conhecer as limitações dos seus alunos, ter a capacidade de observar as habilidades a serem desenvolvidas ou melhoradas em seus jogadores para dar início numa intervenção eficaz de treino.

É fundamental para o futebol que haja uma racionalização do que está sendo praticado pelos atletas, onde é necessário que haja um número pequeno de exercícios com um maior número de repetições, relacionando os com as situações reais de jogo, para uma otimização desse treino. É fundamental para a evolução da equipe, que o treinador tenha total conhecimento dos fatores fisiológicos que compõem o treino, como: duração volume, intensidade, densidade e frequência de treino, para a montagem de um plano eficaz de treino seja ele individual ou coletivo.

No estudo de Giacomini, para avaliar o conhecimento tático declarativo ele utilizou do instrumento validado por Mangas (1999), que constitui 11 cenas (nesse estudo foi feita uma adaptação com apenas 8 cenas) ofensivas de futebol para os participantes do teste observar. São situações de jogo que são apresentadas aos jogadores por meio de vídeo, onde é pausado durante dois segundos para eles decidirem o que fazer. Nesse tempo serão postas quatro imagens com possíveis soluções para as jogadas, na qual os jogadores devem assinalar na sua ficha de

realização do teste. As pontuações foram estabelecidas da seguinte maneira: 1.00 para a melhor solução; 0.75 para a 2ª melhor solução; 0.50 para a 3ª melhor solução; e 0.25 para a pior solução escolhida. O estudo foi realizado com 221 atletas, sendo 80 sub 14; 69 sub 15; e 72 sub 17. A média geral das três categorias foi de 5.26, o maior índice foi obtido com a categoria sub 17 com média de 6.34, apresentando um maior conhecimento tático declarativo.

O estudo de Guimarães et al (2011), buscou identificar as características específicas de cada posição, e até onde elas vão influenciar no processo de seleção dos jogadores. A pesquisa foi realizada com uma entrevista feita com 9 treinadores de categorias de base dos três principais clubes mineiros, sendo um do sub 14, três do sub 15, três do sub 17 e dois do sub 20. Com base no objetivo do estudo foram formuladas seis questões para os treinadores responderem. Na primeira todos responderam que realizam treinos específicos por posição para que haja potencialização das habilidades individuais dos jogadores em suas posições. Um treinador ressaltou que apesar do treino específico, é necessário que seja trabalhado a formação completa do atleta, pois o atleta quando inicia, ocorre muito de mudar de posição até achar sua posição definitiva. Nas 4 questões seguintes foi perguntado sobre as principais habilidades que procuram por posição, do zagueiro, lateral, meia e atacantes. As habilidades citadas pelos treinadores foram: O cabeceio, passe longo e marcação 1x1 para os zagueiros, já os laterais: o cruzamento, passe cabeceio, marcação e condução. Os meias: passe, recepção, chute, uso das duas pernas, marcação. Atacantes: Finalização, domínio, condução e drible. Na última questão foi perguntado se os treinadores consideram os aspectos técnicos por cada posição. Os treinadores responderam que apesar de ocorrer do atleta em algumas situações não tem a característica para aquela posição em que está atuando, observa se também a noção do jogador fora de posição na sua atuação, pois pode se observar outros atributos que podem ser aproveitados em outra posição.

No estudo de Castro et al (2021), através de uma revisão integrativa qualitativa, onde se buscou trabalhos com temática relacionada a habilidades motoras em alunos sub 15 de futebol, foram retiradas informações valiosas sobre o tema. As habilidades motoras são melhores desenvolvidas se a prática esportiva for realizada desde a infância (resultado apresentado em 12 estudos), potencializando o desempenho, força, potência muscular e resistência ao aluno praticante de futebol. O desempenho motor é

fundamental para a seleção dos jovens promissores nas categorias de base (resultado apresentado em 11 estudos).

Existe uma diferença no critério de seleção dos jovens atletas, enquanto os jogadores do sub 13 e sub 11 são selecionados pelas habilidades motoras, a partir do sub 15 se observam também fatores como altura, peso e força (apresentado em 3 estudos).

5 DISCUSSÃO

Podemos observar por meio dos resultados obtidos, uma relação entre os estudos em relação as propostas de treino realizadas pelo treinador. Nos estudos de Wilmore et al (2005) e de Leães et al (2011), apontam que o método idealizado pelo treinador é um fator determinante na evolução dos jogadores.

Wilmore et al (2005) ressalta a importância da repetição dos exercícios do treino relacionando-o com as situações reais de jogo que é uma das proposições do primeiro estudo, vão potencializar os resultados dos treinos. O treinamento em campo reduzido apresentado no primeiro estudo, realizado de maneira repetida pelo treinador irá potencializar a capacidade cognitiva e técnica do seu atleta, que irá refletir significativamente dentro das partidas.

Segundo Garganta (1998, apud BELOZO, 2015), o ensino/treinamento do futebol pautado no jogo exige dos jogadores duas competências básicas para que o jogo aconteça, cooperação e inteligência. A cooperação faz com que os atletas combinem as suas ações com os objetivos do grupo. Durante os noventa minutos de uma partida, os atletas ficam em média de dois a três minutos com a bola nos pés, o restante, realiza ações táticas em prol da equipe. É a inteligência, a capacidade dos jogadores de se adaptarem às novas situações problemas que emergem do jogo e assim conseguirem gerir as desordens que surgem neles.

No estudo de Carvalho et al (2013), foi utilizado o fut-sat, que é um sistema de avaliação tática do futebol, que avalia os principais princípios táticos ofensivos e defensivos. O estudo foi realizado com uma população de 13 (-) anos que já estavam inseridos em clubes e escolinhas de futebol. Foram realizados jogos em campo reduzido de 36M de comprimento x 27M de largura, onde os atletas competiram 3x3, num jogo de 4 minutos. Ao todo foram analisadas 5004 ações táticas. Foi observado que as equipes que venceram, desempenharam uma melhor performance na fase

ofensiva; no caso das equipes que empataram, houve um bom desempenho na fase defensiva e no ataque obtiveram um baixo desempenho. As equipes que perderam obtiveram um bom desempenho no ataque, porém na defesa obtiveram um baixo desempenho.

No estudo de Giacomini nos mostrou uma avaliação realizada por três categorias diferentes: sub-14, sub-15 e sub-17. A categoria sub 17 apresentou um maior desempenho tático declarativo que é apenas o conhecimento falado, o que nos faz refletir se a decisão tomada pelo atleta numa situação real de jogo seria a mesma, essa avaliação realizada de forma declarativa torna-a subjetiva.

No estudo de Guimarães et al (2011), fica mais visível essa subjetividade na escolha dos treinadores. Por meio de um questionário de seis perguntas os treinadores responderam sobre as habilidades necessárias em cada atleta por posição. Cada treinador possui seu método de avaliação na busca por características nos seus jogadores, na qual vão se adequar as posições que cada atleta ocupa em campo. Os treinadores afirmaram ainda que nos seus treinos buscam aprimorar as habilidades específicas dos seus atletas de acordo com as posições que eles jogam. Porém, afirmaram também que é importante trabalhar antes as habilidades num aspecto geral para que haja uma formação completa do atleta, para que ele se desenvolva futuramente uma só posição, mas com um conhecimento mínimo das outras posições.

Drubskcy, (2003) aponta que é visualmente fácil avaliar as qualidades do atleta de futebol. Se um atleta é bom; se outro atleta é ruim e se outro atleta é um craque. Pois as avaliações são subjetivas, através do visual.

6 CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos resultados obtidos podemos concluir que a preparação física dos atletas aliada com os fundamentos técnicos e táticos são determinantes para o sucesso das equipes no esporte. Os treinos realizados em campo reduzido, utilizando se de situações reais de jogo vão potencializar o aspecto cognitivo dos atletas pois são levados a tomarem decisões de forma mais rápida, e com muita repetição dos exercícios também aprimoraram suas habilidades técnicas. Alguns testes são realizados de forma subjetiva, que são apenas por meio de observação, o que não nos dá uma total definição correta dos resultados, pois as decisões tomadas apenas por observação são bem mais fáceis de serem tomadas do que tomar uma decisão no

campo de jogo. As características técnicas dos jogadores são fundamentais para os treinadores na escolha dos mesmos quando jovens. O comportamento tático dos jogadores em momentos em que não estão em posse de bola é fundamental para o sucesso das equipes.

REFERÊNCIAS

BELOZO, Felipe Lovaglio. **Treinamento com jogos**: A importância das regras e da dimensão dos campos nas variáveis físicas e na movimentação dos jogadores de futebol durante os treinamentos. 2015. 117 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Aplicadas, Limeira, SP.

CARVALHO, F.M.; SCAGLIA, A.J.; COSTA, I.T. **Influência do desempenho tático sobre o resultado final em jogo reduzido de futebol**. Rev. Educ. Fis/UEM, v. 24, n. 3, p. 393-400, 3. trim. 2013.

CASTELLANI, R. M; ARAUJO, A. C; PINHEIRO, H. A; FREITAS, M. C.; EUPHRASIO, R.C. **As categorias de base do futebol brasileiro e a importância da psicologia do esporte**. Faculdade de americana- SP, 2018.

CASTRO, J.M.; SANTOS, C.S.F.; FILHO, M.B.O. **Análise de habilidades motoras em alunos do sub - 15 de futebol**: uma revisão integrativa da literatura. Research, Society and Development, v.10, n.11, e42101018780, 2021.

DRUBSCKY, R. **O universo tático do futebol**. Escola brasileira. Belo Horizonte/MG: Editora Health, Ano: 2003.

FREIRE, N. M. **A ciência por dentro**. Petrópolis: Vozes, 1998.

GIACOMINI, D.S.; SOARES, V.O.; SANTOS, H.F.; MATIAS, C.J.; GRECO, P.J. **O conhecimento tático declarativo e processual em jogadores de futebol de diferentes escalões Motricidade**, vol. 7, núm. 1, 2011, pp. 43-53.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUIMARÃES, M.B.; PAOLI, P.B. **O treinamento técnico por posição no futebol: as especificidades na percepção dos técnicos de categorias de base do futebol mineiro**. Rev Bras Futebol 2011 Jan-Jul; 04(1): 42-53

JUNIOR, F. A. P; CRESCENTE, L. A. B; CARDOSO, M; SIQUEIRA O. D. **VO2 máximo e composição corporal em atletas de futebol da categoria juniors**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 15, Nº 151, Diciembre de 2010.

LEÃES, C.G.S.; XAVIER, B.C. **Relevância do treinamento em espaço reduzido para o desenvolvimento das habilidades de tomada de decisão e autonomia no jogador de futebol**. Rev Bras Futebol 2011 Jan-Jul; 04(1): 21-29.

MOREIRA, J. C. C. **As Interfaces da Educação Física e Artística Com a Psicomotricidade, o Estudo das Inteligências Múltiplas e o Desenvolvimento das Competências Requeridas: contribuições á educação inclusiva**. Monografia. Ribeirão Preto: Centro Universitário Moura Lacerda, 2003

SCAGLIA, A. J. et al. **A organização do processo de ensino em função da lógica do jogo e das competências essenciais para a aprendizagem dos jogos coletivos de invasão**. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, v. 11, 2011.

NUPEF- Nucleo de Pesquisa e Estudos em Futebol – **O QUE É O FUT-SAT**. Disponível em: <https://nucleofutebol.ufv.br/o-que-e-o-fut-sat/>

WILMORE, P.V.; OLIVEIRA, R. **O exercício no processo de treino de futebol proposta metodológica**. Revista Digital - Buenos Aires - Año 10 - Nº 81 - Febrero de 2005.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**ATA DA APRESENTAÇÃO DO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Aos 07 dias do mês de dezembro de 2021 reuniram-se de forma síncrona e remota, na sala de apresentação virtual 1, às 20:00 horas, a Banca Examinadora composta pelos seguintes professores:

Orientador(a): MADE JUNIOR MIRANDA

Parecerista: MARCOS PAULO

para a apreciação do Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física –
Bacharelado, do Acadêmico(a):

RENAN MATEUS DE SOUZA ARAUJO

Com o título:

**CARACTERÍSTICAS DO DESENVOLVIMENTO TÉCNICO PARA O DESTAQUE DE ATLETAS NO
FUTEBOL**

Que após ser apresentado recebeu o conceito:

A

B

C

D

Coordenação do Curso de Educação Física.

ANEXO 1

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

Eu, **RENAN MATEUS DE SOUZA ARAUJO** estudante do Curso de Educação Física, matrícula: 20181012800912 telefone: 62 996530677 e-mail: Renan111mateus@gmail.com na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei nº 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autorizo a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **CARACTERÍSTICAS DO DESENVOLVIMENTO TÉCNICO PARA O DESTAQUE DE ATLETAS NO FUTEBOL**, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND)•, Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT)•, outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 09 de dezembro de 2021.

Renan Mateus de Souza Araújo

Assinatura do(a) autor(a): _____

Nome completo do autor: **RENAN MATEUS DE SOUZA ARAUJO**



Assinatura do professor-orientador: _____

Nome completo do professor-orientador: **MADE JUNIOR MIRANDA**